

ESPAÇO DIALÓGICO PARA A AQUISIÇÃO DA LIBRAS POR OUVINTES. *Aline D. Machado Moara R. Basso, Alexandra de M., Cleonice M. Pelegrinni, Gilberto M. Maia, Melânia de M. Casarin* (Departamento de Educação Especial - Curso de Educação Especial - UFSM).

A partir de uma visão sócio-antrpológica da surdez, percebe-se a importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como um instrumento primordial na comunicação com essas pessoas. Assim, notamos a necessidade dos acadêmicos do curso de Educação Especial, disporem de um aprimoramento lingüístico que dê suporte a uma prática pedagógica futura. O objetivo central deste trabalho é auxiliar na formação de um professor que atue numa concepção bilíngüe. Busca-se proporcionar uma troca de informações no uso das línguas: portuguesa e LIBRAS, determinando conteúdos e temas que promovam o conhecimento sobre a cultura dos surdos. Este projeto de ensino e extensão desenvolve-se através de planejamento de aulas teóricas e práticas, partindo da equipe atuante, composta por um professor orientador, um instrutor surdo e acadêmicos do curso de Educação Especial, que são oferecidas a um total de vinte e cinco participantes, previamente selecionados. O projeto visa a aprendizagem nas modalidades morfológica e sintática da LIBRAS, através de uma prática dinâmica e contextualizada. Utilizamos recursos materiais audiovisuais como: fitas de vídeo VHS, retroprojektor, Datashow e Slides. Como resultado, até o presente momento, nota-se não só uma aquisição significativa da LIBRAS pelos participantes mas também, um pleno interesse por questões referentes à comunidade surda. Concluímos que a interação entre os ouvintes e a instrutora surda, proporciona um espaço potencializador da aprendizagem da LIBRAS, e garante uma prática pedagógica coerente com as características culturais das pessoas surdas. (FIEX).